

## PARÂMETROS BIOMÉTRICOS DO PROCESSO ESPERMATOGÊNICO DE MACACOS-PREGO (*Cebus apella*)

Lívia Maria Rosa Acha<sup>1</sup>, Lívia de Paula Bonfá<sup>1</sup>, Marcelo Lopes de Santana<sup>2</sup>, Flaviana Lima Guião Leite<sup>3</sup>, João Luiz Rossi Júnior<sup>4</sup>, Marcelo G.T.<sup>5</sup>, Tarcízio Antônio Rego de Paula<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária-UFV, <sup>2</sup>Mestrando Depto Veterinária-UFV, <sup>3</sup>Doutorando Depto Reprodução-USP, <sup>4</sup>Doutorando Depto Cirurgia-USP, <sup>5</sup>Médico Veterinário Zoológico Municipal Paulínia-SP, <sup>6</sup>Professor Depto Veterinária-UFV, Campus Universitário, 36570-000, [tarcizio@ufv.br](mailto:tarcizio@ufv.br).

O macaco-prego (*Cebus apella*) é uma espécie de primata da família Cebidae, apresentando a maior distribuição geográfica entre as espécies neotropicais. São animais que apresentam bastante agilidade e inteligência, utilizam objetos que os ajudam na sua alimentação. Vivem em grupos de seis a trinta indivíduos, sempre liderados por um macho dominante. A espermatogênese é fundamental para o maior entendimento da reprodução em animais silvestres, sendo o ponto de partida para desenvolvimento e aprimoramento de técnicas de reprodução assistida, que será de grande valia para o sucesso na conservação e reprodução em cativeiro de animais ameaçados de extinção. Uma das subespécies, *Cebus apella xanthosternus*, encontra-se nesta situação, tornando seu estudo ainda mais importante. Objetivou-se com este trabalho além do maior conhecimento biológico nestes animais, o fornecimento dos parâmetros biológicos biométricos testiculares para o uso potencial em trabalhos experimentais envolvendo drogas que afetam o processo espermatogênico em primatas. No presente estudo utilizou-se cinco macacos-prego. Em quatro deles, foram colhidos fragmentos testiculares por biópsias durante procedimento de vasectomia e de um animal foi obtido fragmento em necropsia devido à morte por acidente. Foram aferidas as medidas de comprimento, largura e espessura de cada testículo, para o cálculo volumétrico da massa testicular. Após seqüência de desidratações progressivas, os fragmentos foram incluídos em resina de glicol metacrilato, obtendo cortes com espessura de 0,4 µm e corados em azul de toluidina. O peso e idade médios dos animais foram respectivamente de 3517g e 108 meses. Os pesos médios do testículo, albugínea e parênquima, foram respectivamente de 2,070g, 0,275g e 1,795g. Através de ocular integradora dotada de 441 pontos, à microscopia de luz, foram computados em vinte campos aleatoriamente para cada animal, os valores percentuais correspondentes a: túbulo seminífero, células de Leydig, tecido conjuntivo e vasos sanguíneos e linfáticos os quais corresponderam respectivamente 66.90%, 26.69%, 0.39%, 5.79% e 0.24% do parênquima testicular. Medidas do diâmetro e espessura tubular foram respectivamente 253,12µm e 80,39µm. Os valores médios do comprimento do túbulo seminífero por grama de testículo e o comprimento total foram respectivamente de 10,87m e 28,31m. Os valores médios dos índices gonadossomático, tubulossomático e leydigossomático foram respectivamente 0.09%, 0.06% e 0.02%.